



DESAFIO DE PUÉRPERAS NO PROCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Rute Santana dos Santos Pires¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²; Aline Pire Reis³

¹Graduanda em Enfermagem (UNIMAM), UNIMAM, rutesspires24@gmail.com; ² Pós-doc em Investigação Científica na Docência (IUNIR), Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), Mestra em Solos e Água (UFBA), Especialista em Metodologia da Pesquisa (UNIMAM) e professora da graduação e Pós-graduação stricto sensu (UNIMAM), andreajsb@gmail.com. ³Enfermeira Sanitarista, Mestra em Planejamento Territorial (UEFS), UNIMAM, alinepreis@hotmail.com.

O leite materno exclusivo até aos seis meses de vida auxilia no crescimento e no desenvolvimento do bebê, além de proporcionar um vínculo maior com a mãe. Fonte de nutrientes e proteção, previne a diarreia, infecções respiratórias, desnutrição reduzindo a morbimortalidade infantil. Entretanto, é fundamental que os profissionais de enfermagem ofereçam uma assistência diferenciada frente a esse contexto que depende de inúmeros fatores históricos, sociais, culturais e psicológicos das mulheres que estão amamentando. Dessa forma, o estudo teve como objetivo geral: conhecer, através da literatura indexada, os desafios apresentados pelas puérperas no processo do aleitamento materno exclusivo e as contribuições da enfermagem. Este estudo foi realizado, através da revisão integrativa, pesquisa dos artigos publicados, no banco de dados do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, com recorte temporal dos últimos cinco anos, correspondente ao período de 2017 a setembro de 2022. Os artigos selecionados foram os de língua portuguesa, textos completos, disponíveis gratuitamente. A coleta de dados iniciou em agosto de 2022 até setembro do mesmo ano. Foram utilizados os descritores: aleitamento materno exclusivo; desmame e assistência de enfermagem. Desta forma, foram selecionados 12 artigos. Como resultados parciais foi possível entender que o leite materno exclusivo contribui positivamente para o crescimento e desenvolvimento da criança, além de apresentar benefícios na saúde mental, física e psíquica do bebê e da mulher que amamenta. Alguns fatores relacionado ao desmame precoce são: falta de orientação e conhecimento, classe socioeconômica, cultura, mitos e crenças, influência familiar, lesões mamárias, analfabetismo, os quais possibilitam que as mulheres comecem a introduzir os alimentos precocemente, expondo seus filhos a doenças evitáveis como problemas intestinais, muitas delas não reconhecem o sentido do leite materno na vida do seu bebê, assim como não sabem o quanto o ato de amamentar ajudar na prevenção contra o câncer do colo do útero entre outros, desta feita o papel do enfermeiro se torna crucial na relação ao aleitamento materno, na promoção e prevenção estimulando a amamentação desde o pré-natal. Espera-se que o estudo permita compreender o essencial papel do enfermeiro frente ao aleitamento materno e a sua atuação perante os desafios que corroboram ao desmame precoce, realçando a importância da educação em saúde, assim como o conhecimento técnico e científico.



Palavras-chave: Aleitamento materno. Desmame. Assistência de enfermagem.